

**CONVENIO ENTRE LA REPÚBLICA DEL PERÚ Y LA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DEL BRASIL PARA LA RECUPERACIÓN DE BIENES  
CULTURALES ROBADOS O EXPORTADOS ILÍCITAMENTE**

La República del Perú y la República Federativa del Brasil, en adelante denominados las Partes Contratantes, reconociendo la importancia de proteger el patrimonio cultural de ambos países;

Conscientes del grave perjuicio que representa para ambos el robo y la exportación ilícita de objetos pertenecientes a dicho patrimonio, tanto por la pérdida de los bienes culturales como por el daño que se infringe a sitios y yacimientos arqueológicos, así como a iglesias y otros repositorios;

En el deseo de establecer normas comunes que permitan la recuperación de los referidos bienes, en los casos en que éstos hayan sido robados o exportados ilícitamente;

Han acordado lo siguiente:

**ARTÍCULO I**

1.- Ambas Partes Contratantes se comprometen a prohibir e impedir el ingreso en sus respectivos territorios de bienes arqueológicos, históricos y culturales provenientes de la otra Parte Contratante, que carezcan de la respectiva autorización expresa para su exportación.

2.- Para los efectos del presente Convenio, se denomina "bienes arqueológicos, históricos y culturales", a los siguientes:

- a) los objetos de arte y artefactos de las culturas precolombinas de ambos países, incluyendo elementos arquitectónicos, esculturas, piezas de cerámica, trabajos de metal, textiles y otros vestigios de la actividad humana, o fragmentos de éstos;
- b) los objetos de arte y los artefactos religiosos de ambos países, o fragmentos de los mismos;
- c) los documentos provenientes de los archivos oficiales de gobiernos centrales, estatales o municipales o de sus agencias correspondientes, de acuerdo a las leyes o con una antigüedad superior a los cincuenta años, que sean propiedad de éstos o de organizaciones religiosas a favor de las cuales ambos Gobiernos estén facultados para actuar. Quedan igualmente incluidos los documentos de propiedad privada que cada Parte Contratante estime necesario por sus especiales características.

## ARTÍCULO II

1.- A pedido de una de las Partes Contratantes, la otra empleará los medios legales a su alcance para recuperar y devolver desde su territorio, los bienes arqueológicos históricos y culturales.

2.- Los pedidos de recuperación y devolución de bienes arqueológicos, históricos y culturales específicos deberán formalizarse por los canales diplomáticos.

3.- Los gastos inherentes a la recuperación y devolución mencionados en el numeral anterior, serán sufragados por la parte requirente.

## ARTÍCULO III

1.- Las Partes Contratantes convienen en intercambiar información destinada a identificar a quienes, en el territorio de una de ellas, han participado en el robo o exportación ilícita de bienes arqueológicos, históricos y culturales.

2.- Las Partes Contratantes procurarán asimismo difundir entre sus respectivas autoridades aduaneras y policiales de puertos, aeropuertos y fronteras, información relativa a los bienes culturales que son materia de robo y tráfico ilícito, con el fin de facilitar su identificación y la aplicación de las medidas cautelares correspondientes.

## ARTÍCULO IV

Las Partes Contratantes convienen en liberar de derechos aduaneros y demás impuestos a los bienes arqueológicos, históricos y culturales que sean recuperados y devueltos en aplicación de lo dispuesto en este convenio.

## ARTÍCULO V

El presente convenio podrá ser modificado por acuerdo de las Partes Contratantes, a petición de cualquiera de ellas. Cada Parte Contratante informará a la otra del cumplimiento de las formalidades internas necesarias a la aprobación de las modificaciones, las cuales entrarán en vigor en la fecha de la segunda notificación.

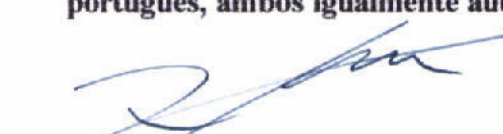
## ARTÍCULO VI

El presente convenio regirá indefinidamente a menos que una de las Partes Contratantes comunique a la otra, con aviso previo de un año, su intención de darlo por terminado.


## ARTÍCULO VII

Cada una de las Partes Contratantes notificará a la otra del cumplimiento de las respectivas formalidades legales necesarias a la aprobación del presente convenio, el cual entrará en vigor en la fecha de recibo de la segunda de esas notificaciones.

EN FÉ DE LO CUAL, debidamente autorizados suscriben el presente convenio en la ciudad de Brasilia, a los veintiséis días del mes de febrero de mil novecientos noventa y seis, en dos ejemplares originales, en idiomas español y portugués, ambos igualmente auténticos.



Por el Gobierno de la República  
del Perú



Por el Gobierno de la República  
Federativa del Brasil

CONVENIO SOBRE A RECUPERAÇÃO DE BENS CULTURAIS ROUBADOS OU  
EXPORTADOS ILCITAMENTE ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA  
DO PERU E O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

O Governo da República do Peru

e

O Governo da República Federativa do Brasil  
(doravante denominados "Partes Contratantes"),

Reconhecendo a importância de proteger o patrimônio cultural de ambos os países;

Conscientes do grave prejuízo que representa para as duas Partes Contratantes o roubo e a exportação ilícita de objetos que constituem esse patrimônio, tanto pela perda dos bens culturais como pelo dano que se infringe a locais e sítios arqueológicos, tais como igrejas e outros repositórios;

Desejosos de estabelecer normas comuns que permitam a recuperação dos referidos bens, nos casos em que os mesmos tenham sido roubados ou exportados ilicitamente,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1

1. Ambas as Partes Contratantes comprometem-se a proibir e impedir o ingresso em seus respectivos territórios de bens arqueológicos, históricos e culturais provenientes da outra Parte Contratante que careçam da respectiva autorização expressa para sua exportação.

2. Para efeito do presente Convenio, denominam-se "bens arqueológicos, históricos e culturais":

- a) os objetos de arte e artefatos das culturas pré-colombianas de ambos os países, incluindo elementos arquitetônicos, esculturas, peças de cerâmica, trabalhos de metal, têxteis e outros vestígios da atividade humana, ou fragmentos dela;
- b) os artefatos de arte e artefatos religiosos de ambos os países, ou fragmentos dos mesmos, e
- c) os documentos dos arquivos oficiais de governos federais, estaduais ou municipais, ou de suas agências correspondentes, de acordo com as leis de cada Parte Contratante, ou com uma antigüidade superior a cinquenta anos, que sejam propriedade destes ou de organizações religiosas em favor das quais ambos os Governos estejam habilitados a atuar. Ficam igualmente incluídos os documentos de propriedade privada que cada Parte Contratante considere necessário, por suas características especiais.

## ARTIGO 2

1. A pedido de uma das Partes Contratantes, a outra empregará os meios legais ao seu alcance, dentro de seu território, para recuperar e devolver os bens arqueológicos, históricos e culturais.

2. Os pedidos de recuperação e devolução de bens arqueológicos, históricos e culturais deverão ser formalizados por via diplomática.

3. Os gastos inerentes à recuperação e devolução mencionados acima ficarão a cargo da Parte requerente.

### ARTIGO 3

1. As Partes Contratantes concordam em trocar informações destinadas a identificar quem, no território de uma delas, tenha participado no roubo ou exportação ilícita de bens arqueológicos, históricos e culturais.

2. As Partes Contratantes procurarão, igualmente, difundir entre as respectivas autoridades alfandegárias e policiais dos portos, aeroportos e fronteiras informações relativas aos bens culturais que possam ser objeto de roubo ou tráfico ilícito, a fim de facilitar sua identificação e aplicação das medidas cautelares correspondentes.

### ARTIGO 4

As Partes Contratantes concordam em isentar de direitos alfandegários e demais impostos os bens arqueológicos, históricos e culturais que sejam recuperados e devolvidos em decorrência da aplicação do presente Convenio.

### ARTIGO 5

O presente Convenio poderá ser modificado por mútuo consentimento das Partes Contratantes. Cada Parte Contratante notificará a outra do cumprimento das formalidades internas necessárias à aprovação das modificações, as quais entrarão em vigor na data da segunda notificação.

### ARTIGO 6

O presente Convenio vigorará indefinidamente, a menos que uma das Partes Contratantes comunique à outra, com um ano de antecedência, sua intenção de denunciá-lo.

ARTIGO 7

Cada uma das Partes Contratantes notificará a outra do cumprimento das respectivas formalidades legais necessárias à aprovação do presente Convenio, o qual entrará em vigor na data do recebimento da segunda dessas notificações.

Em fé do que, devidamente autorizados, assinaram o presente Convenio em Brasília, em de fevereiro de 1996, em dois exemplares originais, nos idiomas espanhol e português, ambos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
DO PERU



PELO GOVERNO DA REPUBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL